

PERFIL SOMATOTÍPICO DE ATLETAS DA SELEÇÃO BRASILEIRA DE CANOAGEM FEMININA

Everson B. Lima; Alvaro Acco Koslowski – Técnico da Seleção Brasileira de Canoagem
Velocidade Feminina ; Adriana Torres de Lemos – Programa de Pós-graduação em
Ciências do Movimento - UFRGS
Universidade de Caxias do Sul – Instituto de Medicina do Esporte (IME)
Caxias do Sul – RS – BR

Um dos parâmetros antropométricos usado para detecção de talentos ou definição de um biótipo determinando para a grande maioria de disciplinas desportivas é o perfil somatotípico. O objetivo deste estudo foi determinar o perfil somatotípico das atletas da seleção brasileira de canoagem. Foram avaliadas 11 atletas de canoagem no Instituto de Medicina do Esporte (IME) com média de idade de $19,55 \pm 3,33$. Nas avaliações mensurou-se massa corporal total, estatura, dobras cutâneas, perímetros musculares e larguras ósseas. Para o cálculo do somatotipo utilizou-se o protocolo de Heath & Carter. Para análise dos dados, utilizou-se as medidas de tendência central média e desvio padrão. Os valores encontrados para massa, estatura, endomorfia, mesomorfia e ectomorfia foram, respectivamente, $57,80 \pm 5,52$; $1,63 \pm 0,06$; $4,52 \pm 3,01$; $4,69 \pm 0,72$ e $2,27 \pm 0,66$. Concluiu-se que as atletas possuem predominantemente a mesomorfia e a endomorfia, sendo o terceiro componente, considerado de menor importância, a ectomorfia. Concluiu-se que o perfil das atletas da seleção brasileira de canoagem são de características mesoendomorfias.

SOMATOTIPO – CANOAGEM – BIOTIPO